



TÔNUS MUSCULAR E SUAS ALTERAÇÕES NOS PACIENTES NEUROCRÍTICOS

**CAMILA DOS SANTOS MAGALDI¹, FERNANDA APARECIDA VARELLA BUENO¹,
FLÁVIA APARECIDA DE JESUS MARTINS¹, SANDY DE OLIVEIRA TERRA¹,
MARIA EDUARDA GOMES DA SILVA SANT'ANA², MAIKE NUNES PINTO²,
ELIZABETH VIANA SOARES³**

*(1) Aluno(a) voluntário(a) de Iniciação Científica do PROVIG/ISECENSA – Curso de Fisioterapia; (2) Aluno voluntário Graduação Fisioterapia do ISECENSA;
(3) Pesquisadores Orientadores - Laboratório de Fisioterapia Neuromusculoesquelética – LAFINME/ISECENSA; Curso de Fisioterapia - Institutos Superiores de
Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil*

O tônus muscular pode ser definido como estado de tensão do músculo no repouso e possui como estrutura responsável pelo seu controle o sistema nervoso. Durante o movimento ativo há mudança no padrão do tônus de forma fisiológica favorecendo a realização das funções motoras. As lesões no sistema nervoso central e periférico podem gerar alteração no tônus de forma patológica. Os traumas ou doenças que acometem o sistema nervoso central podem gerar o aumento (hipertonia espástica) ou a diminuição do tônus (hipotonia), alterando a capacidade funcional dos pacientes, devido à mudança no controle do movimento. Os pacientes neurocríticos após saírem da sua forma mais grave devem ter o tônus avaliado, afim de identificar suas alterações e necessidades terapêuticas favoráveis a recuperação funcional dos mesmos. A avaliação do tônus pode ser feita através da inspeção, palpação, mobilização passiva através de movimentos rápidos e classificado através da Escala de Ashworth Modificada, nos casos de hipertonia espástica. Essa escala possui uma graduação que vai de 0 (tônus normal) a 4 (onde os segmentos estão em flexão ou extensão) e é aplicada através da mobilização passiva dos segmentos pelos terapeutas. Este estudo possui como objetivo avaliar o tônus muscular dos pacientes neurocríticos nas seguintes fases do controle motor: mobilidade e mobilidade na estabilidade. Este estudo será realizado na UTI do Hospital Ferreira Machado, através da avaliação 1x/semana dos pacientes com diagnóstico de TCE e AVE, com inspeção, palpação e mobilização passiva para classificar o tônus em hipotonia e hipertonia. Após a classificação em hipertonia os pacientes serão submetidos à aplicação da Escala Ashworth Modificada, para a classificar a graduação do tônus. Essa graduação após será informada ao fisioterapeuta plantonista para que o plano terapêutico seja executado conforme protocolo da unidade hospitalar. Os pacientes serão reavaliados semanalmente até a alta da UTI.

Palavras-chave: tônus muscular, pacientes neurocríticos, limitação funcional.

Instituição de fomento: PROVIG/ISECENSA.